

# SOCIEDADE E EDUCAÇÃO: PERFIL DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO SOCIOLÓGICA

Alessandra Krauss Wiczorkiewicz<sup>1</sup>  
<https://orcid.org/0000-0002-1492-5077>  
Suelen Silveira Valente<sup>2</sup>  
<https://orcid.org/0000-0001-6143-3561>  
Maria Rosangela Chagas Faro<sup>3</sup>  
<https://orcid.org/0000-0002-3985-9352>  
Dairane de Almeida<sup>4</sup>  
<https://orcid.org/0000-0002-1273-5659>  
Joel Haroldo Baade<sup>5</sup>  
<https://orcid.org/0000-0001-7353-6648>

Recebido em: 6 dez. 2020

Aceito em: 13 dez. 2020

**Como citar este artigo:** WIECZORKIEWICZ, A. K. .; VALENTE, S. S. .; FARO, M. R. C. .; ALMEIDA, D. de .; BAADE, J. H. SOCIEDADE E EDUCAÇÃO: PERFIL DE ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO SOCIOLÓGICA: SOCIETY AND EDUCATION: PROFILE OF HIGH SCHOOL STUDENTS FROM THE PERSPECTIVE OF SOCIOLOGICAL EDUCATION. **Revista Visão:** Gestão Organizacional, Caçador (SC), Brasil, v. 9, n. 2, p. 224-239, 2020. DOI: 10.33362/visao.v9i2.2515. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/2515>.

**Resumo:** A Sociologia integra o currículo da educação básica como disciplina obrigatória e a sua contribuição educacional tem sido objeto de análise em diferentes momentos na sociedade. Diante disso, este estudo possui como objeto de pesquisa a abordagem da Sociologia em escolas de ensino médio no município de Porto União e seus impactos sociais na cidade, com direcionamento para a influência do conhecimento sociológico em Porto União, com vistas para a formação do aluno para a vivência em sociedade. Nessa direção, a pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa, com questionários semiestruturados foram utilizados para a aplicação de entrevista aos 100 alunos do terceiro ano do Ensino Médio da E.E.B.Cid Gonzaga. Com o intuito, em compreender como estes interpretam seu papel de estudantes de sociologia e como a disciplina contribui com a formação para a vivência em sociedade. Concluiu-se com

---

<sup>1</sup> Mestre em Desenvolvimento e Sociedade pela UNIARP. Docente vinculada à rede estadual de Santa Catarina. E-mail: [aleskrauss@gmail.com](mailto:aleskrauss@gmail.com).

<sup>2</sup> Graduada em História. Pós graduada em Dança Educacional, Nutrição Esportiva e Formação EAD. Docente de sociologia e história da rede pública de ensino de SC. E-mail: [suellen.valente@hotmail.com](mailto:suellen.valente@hotmail.com).

<sup>3</sup> Mestranda no Programa de Pós-Graduação Profissional em Educação Básica da UNIARP. E-mail: [mrosangelacfaro@gmail.com](mailto:mrosangelacfaro@gmail.com).

<sup>4</sup> Mestra em Educação Básica pela UNIARP. E-mail: [dairanea@yahoo.com.br](mailto:dairanea@yahoo.com.br).

<sup>5</sup> Doutor. Docentes nos programas de pós-Graduação em Desenvolvimento e Sociedade e Profissional em Educação Básica da UNIARP. E-mail: [baadejoel@gmail.com](mailto:baadejoel@gmail.com).

esta pesquisa, que o conhecimento sociológico é extremamente importante e impactante no percurso da formação desses alunos, pois as aulas de Sociologia colaboram com a compreensão desse processo por meio da preparação dos estudantes para viver em sociedade e o entendimento sobre as relações sociais, nas quais eles estão inseridos.

**Palavras-Chave:** Conhecimento sociológico. Formação. Vivência em sociedade. Estudantes. Sociologia.

### **SOCIETY AND EDUCATION: PROFILE OF HIGH SCHOOL STUDENTS FROM THE PERSPECTIVE OF SOCIOLOGICAL EDUCATION**

**Abstract:** Sociology integrates the basic education curriculum as a compulsory subject and its educational contribution has been the object of analysis at different times in society. Therefore, this study has as its research object the approach of Sociology in high schools in the municipality of Porto União and its social impacts in the city, with a focus on the influence of sociological knowledge in Porto União, with a view to the formation of the student for living in society. In this sense, qualitative and quantitative research, with semi-structured questionnaires, was used for the application of interviews to 100 students of the third year of High School at E.E.B.Cid Gonzaga. In order to understand how they interpret their role as students of sociology and how the discipline contributes to training for living in society. It was concluded with this research, that the sociological knowledge is extremely important and impacting in the education of these students, because the Sociology classes collaborate with the understanding of this process through the preparation of students to live in society and the understanding of social relationships, in which they are inserted.

**Keywords:** Sociological. Knowledge. Training. Student. Sociology.

## **INTRODUÇÃO**

A reflexão expressa no presente texto partiu do questionamento direcionado ao ensino da Sociologia como fator colaborativo para a formação da vivência em sociedade dos estudantes de Sociologia em porto União, procurando dar ênfase na enorme contribuição que o conhecimento sociológico pode trazer para a cidade.

O tema foi escolhido, pela importância em compreender o processo de ensino da Sociologia enquanto formadora de indivíduos críticos e articuladores em sociedade. Diante disso, os pesquisadores e docentes da disciplina sentiram a necessidade em abordar sobre a temática. Haja visto que há uma necessidade científica e social em analisar sobre o ensino da Sociologia, sendo escassas as pesquisas na região nessa disciplina. Sendo de suma importância a Sociologia no processo formativo dos estudantes, pois essa disciplina está voltada para temáticas sociais, culturais, econômicas e políticas. O viés do ensino da Sociologia é despertar no aluno o interesse e a vontade de conhecer e entender a realidade em que está inserido. Outro fator, resultante das aulas de Sociologia, é a formação cidadã, formação que está atrelada aos conteúdos estudados na disciplina em sala de aula.

Nessa perspectiva, justifica-se a importância desse artigo, em compreender a

influência do conhecimento sociológico na formação dos alunos de Ensino Médio e apresentar seus resultados como forma de ampliar a visão dos professores de Sociologia, sobre a disciplina enquanto colaboradora na formação de seus alunos e fortalecer a pesquisa científica na área de Sociologia na cidade.

Nessa direção, o artigo divide-se em três partes. No primeiro momento o referencial teórico, serão trabalhados os conceitos sociológicos em torno do processo da inserção da disciplina de Sociologia na Educação Básica e suas contribuições, o papel do professor de sociologia e o perfil do aluno do século XIX. Na segunda parte do artigo, pretende-se identificar, por meio dos dados da pesquisa, o perfil do aluno de Sociologia da Escola E.E.B. Cid Gonzaga e como a Sociologia é analisada e vista na construção da formação para a vivência em sociedade desses alunos. Para finalizar, na terceira parte haverá as considerações finais do artigo.

## **SOCIOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: SUAS CONTRIBUIÇÕES EM SALA DE AULA**

Á inserção da sociologia na Educação Básica, apresenta-se uma trajetória intermitente e conturbada. A autora Wieczorkiewicz (2019 p.30), comenta sobre. Vejamos:

O processo de institucionalização da disciplina de Sociologia no Brasil esteve relacionado ao contexto político existente em cada período histórico da sociedade brasileira. A disciplina passou por momentos de permanência e ausência nos currículos escolares

Diante disso, desde sua primeira implantação nas escolas secundárias, na década de 1920, a Sociologia viveu momentos de permanência e ausência, que podem ser divididos em diferentes situações. Krauss e Baade( 2019), apresentam:

Dessa forma, o período de 1925 a 1942 correspondeu a uma fase de crescimento de sua inserção nos currículos acadêmicos, de 1942 a 1971, ela apareceu de forma intermitente no currículo, o intervalo entre 1971 e meados dos anos de 1980 caracterizou um período de reclusão da disciplina aos meios acadêmicos.

Nessa direção, no ano de 1990, a Sociologia encontra-se na seguinte situação: “Os alunos, ao final do período (ensino médio), devem deter conhecimentos sociológicos” (TOMAZI, 2000, p.10).

A lei de Diretrizes de Base (LDB), Lei nº 9394/96, colocou a disciplina de Sociologia na grade curricular do ensino médio. Toda via, a autonomia da atuação da disciplina, competia aos órgãos educacionais de cada Estado Brasileiro, assim cada região teria a possibilidade de escolha sobre a implantação da disciplina e sua carga horária em sala de aula.

Nessa direção, em 11 de agosto de 2006, o Ministro Fernando Haddad homologou o parecer 38/2006, do Conselho Nacional da Educação, ficando obrigatório o ensino da Sociologia no ensino médio, nas escolas públicas e privadas no Brasil. Toda via, somente no ano

de 2008 por meio, da Lei Federal nº 11.684/2008 entra a Sociologia como disciplina obrigatória em todas as escolas brasileiras na rede pública e privada, modificando o art. 36 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB. Lei nº 9.394/1996), incluída a Sociologia obrigatória.

Diante disso, Sarandy (2011), afirma: “talvez nenhuma disciplina tenha recebido tantas significações e sido o centro de tantos conflitos”. A sua presença ou ausência na educação básica esteve relacionada, conforme Santos (2002), ao contexto político do país, ao grau de mobilização dos movimentos sociais e, em especial, à visão dos seus propositores sobre relação entre ciência, educação e sociedade.

Segundo Santos (2002), a Sociologia se institucionalizou no ensino secundário ancorada numa concepção pragmática de ciência e educação o que implicava em desdobramentos para o ensino. Diante disso, Adorno( 2008), complementa” os vínculos da Sociologia com a sociedade mostram desde o início um forte comprometimento com a ordem e o progresso, que tratou da sua constituição enquanto ciência e sobre seu papel na sociedade

A função da Sociologia, nesta perspectiva, seria analisar e buscar soluções para os “problemas sociais”, restaurando a “normalidade social”, tornando-se uma técnica de controle social e de manutenção do status quo (MARTINS, 1994, p. 26). Os autores Krauss e Baade (2019), apresentam, “ é importante ressaltar que a Sociologia desenvolve várias teorias sociológicas e todas com a sua extrema importância para a compreensão social. As OCNEM apresentam como finalidade do ensino da Sociologia.

A Sociologia como espaço de realização das Ciências Sociais na escola média, pode oferecer ao aluno, além de informações próprias do campo dessas ciências, resultados das pesquisas as mais diversas, que acabam modificando as concepções de mundo, a economia, a sociedade e o outro. (BRASIL, OCNEM, 2006, p. 105).

As PCNs salientam:

[...] o conhecimento sociológico tem como atribuições básicas investigar, identificar, descrever, classificar e interpretar/explicar todos os fatos relacionados à vida social, logo permite instrumentalizar o aluno para que possa decodificar a complexidade da realidade social. (BRASIL, PCNs, Parte IV, 2000, p.37).

A Sociologia no ensino médio tem esse viés fazer com que o aluno desenvolva habilidades críticas e reflexivas sobre o seu meio social. Os autores, Krauss e Baade (2019), “Considerando como propósito estudar Sociologia no ensino médio é compreender a realidade, pois o conhecimento em sala de aula deve ir além da escola para a prática do convívio social. Diante disso, o estudante de Sociologia, tem a possibilidade de tornar-se um agente de transformação social e contribuir com seu meio social.

## O PAPEL DO PROFESSOR DE SOCIOLOGIA

O professor tem uma função de suma importância na sociedade e em suas transformações, dentro do processo educacional. Diante disso, o sociólogo Durkheim, debruçou-se sobre a temática educação, afirmando a respeito que o “professor é um grande interprete das grandes ideias morais de seu país e seu tempo” (1978, p.23).

De acordo, com a perspectiva do sociólogo, o professor é um agente de transformação social e responsável pela conquista de uma sociedade melhor, fatores esses que devem acontecer em sua prática escolar em sala de aula. Nesse aspecto, Mattar (2002, p. 52-54) salienta:

[...] acima de qualquer coisa, o professor precisa acreditar na mudança, pois assim a sua atitude será sempre de reflexão e tomada de decisão para uma sociedade mais igualitária, verdadeira, sem tantos preconceitos e discriminações, na qual a educação seja fato de interação e integração social e não de distanciamento entre os indivíduos que têm acesso ao saber e aqueles que ficam na marginalidade. [...] Somente quando o professor se der conta do seu papel de agente de transformação social, é que ele irá colaborar na formação de indivíduos que fazem a sua história de forma consciente e refletida.

É por intermédio do professor, que o aluno na maioria das vezes é estimulado a pensar, analisar e produzir seu conhecimento. A autora Rios (2002, p.131) apresenta a importância do professor no contexto social: “Ora, ser professor, séria e rigorosamente, é trazer uma contribuição à descoberta do mundo pelos alunos, é proporcionar crescimento e alegria com a construção e a reconstrução do conhecimento”. Libâneo (2012, p. 431) ainda aponta algumas competências do professor enquanto construtor do conhecimento, sendo responsável pela organização escolar e formação de seus alunos “O exercício profissional do professor compreende ao menos três atribuições: à docência, a atuação na organização e na gestão da escola e a produção de conhecimento pedagógico”.

O professor é a base para a formação dos seus alunos, destacando-se como intermediário na produção do conhecimento, por meio da sinergia que ocorre entre aluno e professor. Essa, é primordial, para a formação e construção do conhecimento. Rios (2002, p. 128-129) argumenta “A relação professor-aluno é uma relação comunicativa. No processo de ensino-aprendizagem, o professor, ao comunicar-se com os alunos, faz com que estes por intermédio, comuniquem-se uns com os outros e com a realidade, com os conhecimentos e valores”. Assim sendo, Paulo Freire (1996, p. 13-14) complementa “o professor que pensa certo deixa transparecer aos educandos que uma das bonitezas de nossa maneira de estar no mundo e com o mundo, como seres históricos, é a capacidade de, intervindo no mundo, conhecer o mundo”.

Diante disso, Mills (1975, p. 202) apresenta que o professor “Deve usar materiais e proceder de modo a permitir ao estudante adquirir crescente visão racional de tais

preocupações, e de outras que adquirirá no processo de sua educação”. Esse professor deve encontrar meios, para fazer com a o aluno interesse-se por sua disciplina, mostrando a finalidade dos conteúdos trabalhados em sala de aula, com um viés norteador para desenvolver sua compreensão sociológica. Nesse sentido, quando se estuda a disciplina de Sociologia, o professor deve mostrar essa finalidade.

## O PERFIL DO ALUNO DO SÉCULO XXI

O perfil dos nossos alunos de ensino médio corresponde exatamente ao cotidiano no qual estamos inseridos neste momento, a era digital e das tecnologias nos permitem refletir que a educação tem um viés de expectativas e grandes desafios. Trabalhar com a inserção das metodologias de sociologia é algo extremamente importante para a formação do cidadão, através de um conhecimento prévio dos nossos discentes sob um olhar individual de sociedade e em relação a suas ideias ao ambiente em que se encontram faz com que ocorra uma participação ativa entre professor/aluno, contribuindo desta maneira para a formação da "ponte do conhecimento". Obviamente, cabe ao professor guiá-los e transmitir o amplo conhecimento dos aspectos sociais e de sua importância diante das escolhas e pensamentos reflexivos de nossa sociedade.

O grande serviço que a Sociologia está preparada para oferecer à vida humana e à coabitação dos homens é a preparação do entendimento mútuo e da tolerância como condição suprema da liberdade compartilhada, o pensamento sociológico promove necessariamente o entendimento produtor de tolerância e a tolerância que viabiliza o entendimento. (Bauman, 2010, p. 286)

Educar essa nova geração com cartilhas e livros direcionados ao "século passado" é definitivamente algo insustentável, afinal de contas, estamos em uma era de transformação, equilíbrio e novas oportunidades de ensino. Trazer o conhecimento através de aspectos tecnológicos, definitivamente é algo que vai dar oportunidades ao aluno ter a reflexão e o interesse em olhar para o conceito de sociedade de uma maneira ampla e contemplativa.

Tecnologia e educação são conceitos indissociáveis. Educação diz respeito ao “processo de desenvolvimento da capacidade física, intelectual e moral da criança e do ser humano em geral, visando à sua melhor integração individual e social”. Para que ocorra essa integração, é preciso que conhecimentos, valores, hábitos, atitudes e comportamentos do grupo sejam ensinados e aprendidos, ou seja, que se utilize a educação para ensinar sobre as tecnologias que estão na base da identidade e da ação do grupo e que se faça uso delas para ensinar as bases da educação (KENSKI, 2007, p. 43).

Devemos ter em mente que atualmente os alunos que se encontram em sala de aula neste momento nasceram em um mundo dominado pela tecnologia, o perfil destes discentes está altamente ligado a informação diária, das quais o acesso chega de todas as formas, lugares

e em todo momento. Aliás, para muitos a escola não compete ao sucesso total de sua vida profissional, isso pelo fato de muitos desacreditarem na educação formal. Para eles, suas escolas ficaram no século passado, extremamente distantes do universo multimídia de hoje, deste mundo que se encontra repleto de sensações e experiências.

A concepção de ensino e aprendizagem revela-se na prática de sala de aula e na forma com professores e alunos utilizam os recursos tecnológicos disponíveis. A presença dos recursos tecnológicos na sala de aula não garante mudanças na forma de ensinar e aprender. A tecnologia deve servir para enriquecer o ambiente educacional, propiciando a construção de conhecimentos por meio de uma atuação ativa, crítica e criativa por parte de alunos e professores. (MORAN, 2000, p. 04)

O que predomina no perfil dos alunos de ensino médio do século XXI é absurdamente marcante, isso pelo fato de estarem 24 horas conectados em todas as redes sociais, comunicando-se através de mensagens instantâneas de poucos caracteres. Decorrente disso, acabam por terem pouca paciência e pouca capacidade de concentração para abordagens mais longas ou até mesmo pouco interesse em leituras e métodos tradicionais.

[...] o processo de aprendizagem depende da razão que motiva a busca de conhecimento”, ressaltando o porquê da sua importância. Os alunos precisam ser provocados, para que sintam a necessidade de aprender, e não os professores “despejarem” sobre suas cabeças noções que, aparentemente, não lhes dizem respeito. A forma de apresentar o conteúdo, portanto, pode agir em sentido contrário, provocando a falta de desejo de aprender que seria, para os alunos, o distanciamento que se coloca entre o conteúdo e a realidade de suas vidas. (KUPFER, 1995, p. 79).

Diante dessas mudanças tecnológicas no âmbito educacional, o professor necessariamente precisa obter-se de informações e metodologias diferenciadas, isso pelo fato de trazer o contexto do trabalho desenvolvido em sala de aula de uma maneira mais atrativa, auxiliando no processo aprendizagem dos discentes. Há um grande desafio ao docente, pois este necessita de adaptações, adequando-se a uma nova postura, deixando de ser mero transmissor de conhecimento para ser um verdadeiro orientador do processo de ensino aprendizagem, afinal de contas, os alunos veem com uma enorme bagagem direcionados da TV, rádio, celular e internet sendo necessária a reorganização destas informações para que se faça a construção do conhecimento.

## **METODOLOGIA**

O objetivo desta parte do artigo é apresentar a metodologia utilizada, demonstrando os processos que foram adotados no desenvolvimento da pesquisa, desde seu levantamento bibliográfico até a coleta e análise dos dados, permitindo a visualização dos passos que permitiram o desenvolvimento do trabalho.

Quanto aos procedimentos técnicos, optou-se pela pesquisa bibliográfica como

exploração inicial. Os estudos e leituras desenvolvidos foram norteados por algumas categorias de análise, entre elas, pode-se incluir: o processo da inserção da disciplina de Sociologia na Educação Básica e suas contribuições, o papel do professor de Sociologia e o perfil do aluno de sociologia. Entendendo-se, nesta medida, pesquisa bibliográfica por aquilo que

[...] abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema em estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. Sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo que já foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto, inclusive conferências seguidas de debates que tenham sido transcritos por alguma forma, querem publicadas quer gravadas (LAKATOS, 1999, p. 183).

É importância mencionar que os materiais para a pesquisa bibliográfica foram livros clássicos da Sociologia, dissertações, teses, artigos científicos, produções regionais e documentos educacionais.

Na sequência, a partir da pesquisa bibliográfica, passou-se para a pesquisa de campo, classificada como qualitativa e quantitativa, através da qual foi investigada a visão dos alunos de Sociologia da Canoinhas, em relação ao ensino da disciplina na formação para a vivência em sociedade. Nesta perspectiva, segundo Lakatos (2001, p. 83):

Pesquisa de campo é aquela utilizada como objetivo de conseguir informações e /ou conhecimentos acerca de um problema para o qual se procura uma resposta, ou de uma hipótese que se queira comprovar, ou, ainda, descobrir novos fenômenos ou as relações entre eles. Consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que se presumem relevantes, para analisá-los.

Nesse sentido, para a realização dessa pesquisa de campo, na coleta de dados que subsidiou a análise do perfil dos estudantes da disciplina de sociologia foram formulados questionários de pesquisa semiestruturados. Sendo que o questionário: “Visa levantar dados através de uma séria organizada de perguntas escritas, cujas respostas serão fornecidas pelo pesquisado [...]” (LAKATOS, 2010, p. 40). A utilização do questionário permite obter respostas concisas e que emitem o ponto de vista dos sujeitos pesquisados.

Em relação aos dados coletados, foram transcritos para a interpretação. No que cabe as questões fechadas foram elaborados gráficos e nas questões abertas análises descritivas. E para finalizar, foi realizada uma análise geral das respostas obtidas nos questionários.

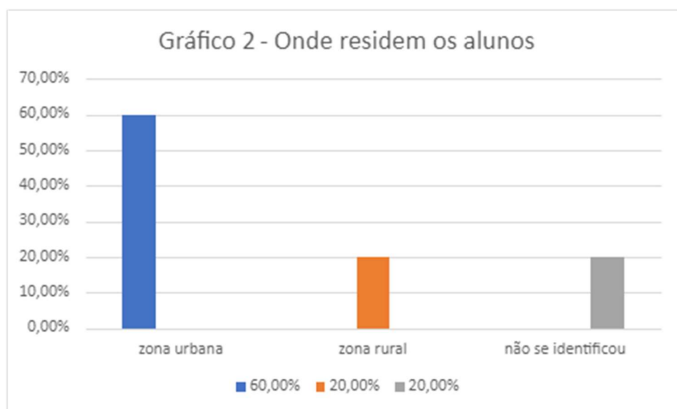
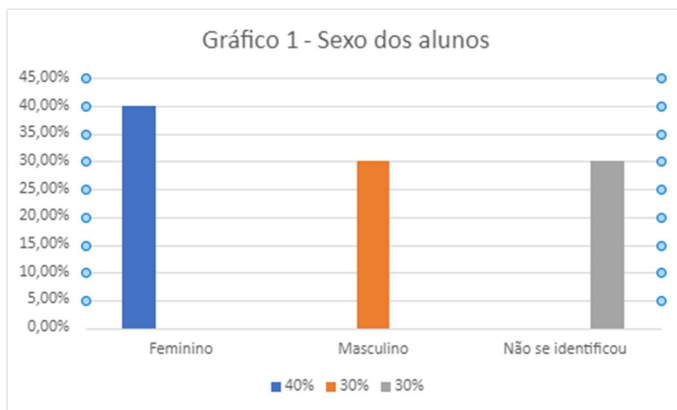
## RESULTADOS E ANÁLISE

Foi realizado uma pesquisa qualitativa e quantitativa na escola pública: E.E.B.Cid Gonzaga localizada na cidade de Porto União/SC. Analisou-se uma amostra de 100 questionários, com o objetivo de investigar o ambiente escolar e a presença dos conteúdos

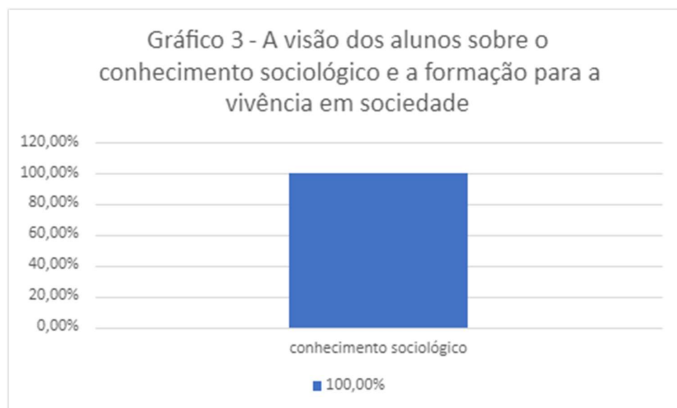


relacionados a formação para a vivência em sociedade.

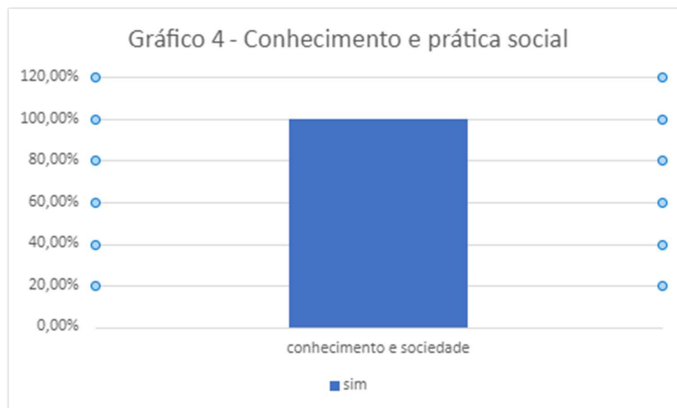
Iniciou-se com a análise do perfil dos entrevistados conforme os gráficos apresentados nas figuras abaixo. Dos 100 entrevistados, 40 % são mulheres e 30% homens e 30% não se identificou. Vejamos os gráficos:



Em relação a o local onde residem estes estudantes, percebe-se que a maioria está na zona urbana, com a porcentagem de 60%, e na zona Rural 40%, e ainda temos 20 % dos alunos que não se identificaram em relação a sua localidade de moradia. Percebendo assim, que tem-se um público de alunos de diversos lugares estudando na escola Cid Gonzaga. Diante disso, é possível inferir que alunos de várias realidades distintas fazem parte da escola.



Ao perguntar sobre o conhecimento sociológico no processo da formação cidadã, 100% dos alunos responderam que consideram de suma importância as aulas de Sociologia, para essa formação. Sendo a Sociologia, uma disciplina fundamental na construção do pensamento crítico e sistemático dos estudantes de ensino médio. Com esse pensamento desenvolvido nas aulas, o estudante tem a condição de conhecer seu meio social e contribuir com uma sociedade melhor e mais humana.



Segundo 100% dos estudantes o conhecimento sociológico, é um dos conhecimentos para a formar as pessoas para a sociedade. Percebe-se a importância do conhecimento na construção de uma sociedade desenvolvida, com o direcionamento para compreensão da realidade em que está inserida o aluno. Assim, esse aluno irá desmistificar ideias do senso comum e com visão sociológica construir uma sociedade com melhores condições sociais, culturas, políticas e econômicas.

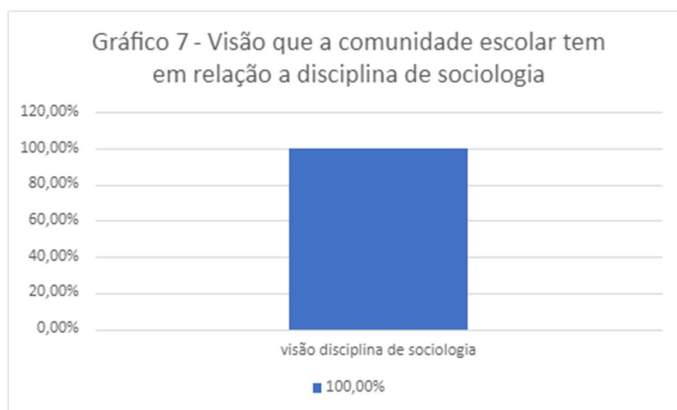


No que se refere a importância das aulas de Sociologia na formação do aluno de ensino médio, 80% responderam que a disciplina prepara para a vivência em sociedade. Com o viés para a formação cidadã, para o entendimento das relações sociais, participação nas questões políticas e compreender as transformações existentes na atualidade.

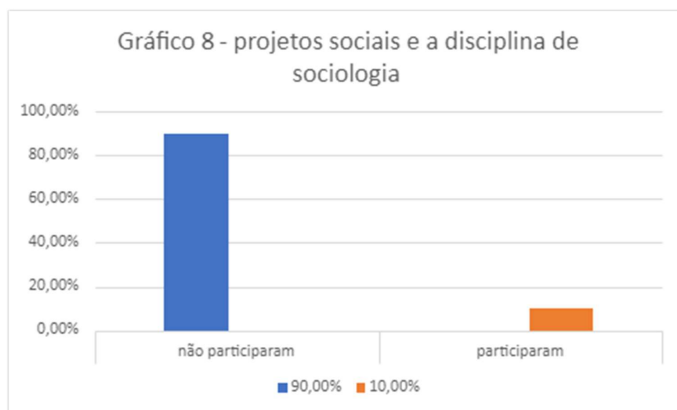
Todavia, 20 % que a disciplina prepara para o mercado de trabalho. Haja, vista que todo o estudante quando conclui o ensino médio, vai para o mercado de trabalho, porém antes de iniciar sua carreira profissional é fundamental o conhecimento social. Nessa perspectiva, a Sociologia vem contribuindo com essa formação social e profissional de seus alunos para a vivência em sociedade, suas principais finalidades na formação do aluno.



Em relação às temáticas abordadas em sala de aula, 100% dos alunos responderam que estudam sobre questões de economia, política e cidadania. Essas temáticas, são desenvolvidas nas aulas de Sociologia, para o entendimento dos estudantes em relação aos acontecimentos da sociedade, para assim participarem e exercerem sua cidadania em coletividade.

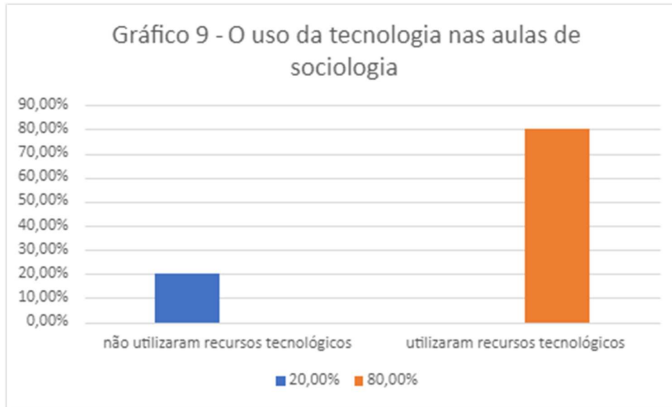


No que diz respeito, a opinião das demais pessoas envolvidas na escola, referente a disciplina, é que 100% dos entrevistados responderam que os demais veem a Sociologia como formadora de opinião. Com um viés, para o pensar e contribuir com essa coletividade, para o desenvolvimento do pensamento crítico e a opinião pertinente aos acontecimentos sociais.



Quando perguntado, sobre os projetos sociais que são desenvolvidos na disciplina de Sociologia na escola, 90% responderam que não participam de atividades extracurriculares em sociologia. Somente 10%, responderam que participam dessas atividades da disciplina de Sociologia.

Percebe-se que, é pequeno o número de alunos que participam de atividades extracurriculares da disciplina. Porcentagem preocupante, pois as atividades fortalecem o ensino da Sociologia, e a grande maioria não se interessa.



Quando perguntado sobre o uso da tecnologia nas aulas de Sociologia, 20% não utilizam recursos tecnológicos e 80% afirmaram que utilizam durante as atividades da disciplina. Percebe-se que a minoria não utiliza esses meios, algo que de certa forma está atrelado à era digital, onde os jovens na grande maioria utilizam das ferramentas tecnológicas para realizarem suas atividades no seu cotidiano e na escola parece não ser diferente.

## **O ENSINO DE SOCIOLOGIA E O FORMAÇÃO PARA A VIVÊNCIA EM SOCIEDADE**

As questões abertas coletaram posicionamentos acerca de como é abordada a questão da formação para a vivência em sociedade nas aulas de Sociologia. Assim, apresentando metodologias como: debates, exposições de conteúdo e diálogos em sala. Nessa perspectiva, falaram sobre as dificuldades encontradas no percurso de aprender a sociologia. Diante disso, destacaram-se alguns fatores como: falta de comprometimento, ausência de leitura, dificuldade de interpretação dos textos, falta de fontes de pesquisas e o material escasso para a disciplina de Sociologia. Nessa direção, os alunos ressaltam a importância que a Sociologia, tem nessa etapa da formação de suas vidas, fazendo com que cada sujeito, entenda e compreenda seu papel em sociedade e seu um cidadão participativo e crítico no meio em que ele vive.

Sendo essa importância da Sociologia, uma potencialidade da disciplina que é a luta diária, para a formação de alunos críticos, capazes de transformar a sociedade, conhecedores de seus direitos e deveres, das instituições sociais, por meio, da socialização e exposição das ideias, que possam dialogar e participar de atividades que envolvam a escola e todo o meio o qual o aluno está inserido e assim colaborar com a região.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os alunos de Sociologia em Porto União é composto pela maioria do sexo feminino e a maioria reside na zona urbana. Identificando que existe uma diversidade enorme em relação aos lugares que esses alunos estão inseridos e também no que diz respeito a seus aspectos culturais.

No que diz respeito ao Conhecimento Sociológico, estudado nas aulas de Sociologia, esses alunos acreditam que é importante. Pois todos os alunos, identificam-se com o processo ensino-aprendizagem dos conteúdos compostos pela disciplina, para prepara-los diante da vivência em sociedade e a sua eficiência para a formação humanística. Sobre as temáticas abordadas nas aulas, destacam-se na área de economia, política e cidadania, todas atreladas atividade para pensar o homem social.

De acordo com os alunos de Sociologia do Município de Porto União, o conhecimento sociológico é extremamente importante no percurso da sua formação, pois a aulas de Sociologia colaboram com a compreensão desse processo, por meio da preparação para viver em sociedade, do pensamento crítico, sistematizado e o entendimento sobre as relações sociais, nas quais eles estão inseridos.

Porém, para que o ensino da Sociologia aconteça de uma maneira eficiente em relações aos estudantes do século XIX, é necessário utilizar-se de métodos tecnológicos em sala de aula. Afinal de contas, estes estão atrelados ao seu cotidiano, pois através das mídias sociais é possível interpretar os acontecimentos atuais, possibilitando uma visão ampla da totalidade dos eventos sociais.

Outras questões também dificultam o ensino da Sociologia: a falta de materiais pedagógicos da escola, falta de recursos tecnológicos para pesquisa, o interesse por parte de alguns alunos, falta de leituras, ausência de participação de atividades extracurriculares e falta de diálogo entre colegas e professores.

Diante disso, essa foi uma pesquisa municipal, com direcionamento para a disciplina de Sociologia. Contudo, há necessidade de novos estudos e pesquisas acadêmicas para o entendimento dessa disciplina no Estado, para possíveis melhorias nas aulas da disciplina e no fortalecimento do conhecimento da realidade da Sociologia no Estado de Santa Catarina.

## REFERÊNCIAS

ADORNO, T. W. **Introdução à Sociologia**. São Paulo, SP: UNESP, 2008.

BAUMAN, Z.; MAY, T. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.

BRASIL. **Orientações Curriculares Nacionais o Ensino Médio**. MEC, Brasília, 2006. Disponível: [portal.mec.gov.br](http://portal.mec.gov.br). Acesso em 10 de jan.2020

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Parte IV** – Ciências Humanas e suas Tecnologias. MEC, Brasília, 2000b, Disponível: portal.mec.gov.br. Acesso em 10 de jan. 2020.

COSTA, C. **Sociologia: Introdução à ciência da sociedade**. São Paulo: Moderna. 2004.

DURKHEIM, E. **Educação e Sociologia**. São Paulo, SP: Melhoramentos, 1978.

ERAS, L. W. **A produção do conhecimento recente sobre o ensino de sociologia/ciências sociais na educação básica no formato de livros coletâneas (2008-2013): sociologias e trajetórias**.2014.331f.Tese(Doutorado em Sociologia) - Setor de Ciências Humanas da Universidade Federal do Paraná.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**– São Paulo: Paz e Terra, 1996. 25ª Edição.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 1. Ed. Campinas: Papiros, 2007.

KRAUSS, A.; BAADE, J. H. O ensino de sociologia no processo de desenvolvimento regional de Canoinhas-Santa Catarina **Revista Inter-Legere**, v. 3, n. 27, p. c18706, 29 nov. 2019. Acesso em: 13/01/2020.

KUPFER, Maria Cristina. **Freud e a Educação – O mestre do impossível**. São Paulo: Scipione, 1995.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas S. A., 1999.

LAKATOS, E. M. **Sociologia Geral** / Eva Maria Lakatos, Marina de Andrade Marconi. – 7.ed. rev. e ampl. – 10.reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Metodologia Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. **Educação Escolar: política, estrutura e organização**. São Paulo: Cortez, 2012.

MARTINS, C. B. **O que é sociologia?** 38ª ed. São Paulo, SP: Brasiliense, 1994.

MATTAR, S.M. **A contribuição da sociologia na formação do pedagogo crítico**. Dissertação de mestrado em Educação. 2002. Pontifícia Universidade Católica do Paraná. PUCPR.

MILLS, W. C. **A imaginação sociológica**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1975.

MORAN, José Manuel. **As novas tecnologias pedagógicas**. Campinas, São Paulo: Papirus, 2000.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**.2ªed.SP.Cortez.2002.

SANTOS, M. B. **A sociologia no contexto das reformas educacionais:** um século de idas e vindas da sociologia no ensino médio. 2002. Disponível em: [www.grupos.com.br](http://www.grupos.com.br). >. Acesso em 10 jan.2020.

SARANDY, F. M. S. **O ensino de sociologia na escola média brasileira:** as lutas políticas em torno de sua obrigatoriedade e as apropriações simbólicas da disciplina. In: 4º SEMINÁRIO DE PESQUISA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO REGIONAL, Universidade Federal Fluminense/ UFF, Rio de Janeiro, março de 2011.

SILVA, I. L.F. **A Sociologia no Ensino Médio: perfil dos professores, dos conteúdos e das metodologias no primeiro ano de reimplantação nas escolas de Londrina – PR e Região – 1999.** In: CARVALHO, Lejeune (org.). *Sociologia e Ensino em Debate: experiências e discussões de sociologia no ensino médio*. Ijuí: Unijuí.2004.

TOMAZI, N. D. **Indivíduo e Sociedade.** 2 ed. São Paulo: Atual, 2000.

WIECZORKIEWICZ, A.K. **O ensino de Sociologia na formação cidadã dos alunos do ensino médio na perspectiva dos professores de sociologia na coordenadoria regional de educação de Canoinhas/SC.** 2019. Dissertação ( Mestrado Interdisciplinar em Desenvolvimento e Sociedade)- Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe.